

# Derrota na estreia de Nuno Sobral

1.º Dezembro bate Sintrense por 2-1 em dérbi bem disputado



Nuno Sobral rendeu Paulo Morgado no comando técnico do Sintrense

**Nuno Sobral** estreou-se à frente da equipa do Sintrense com uma derrota no sempre aguardado dérbi com o 1.º Dezembro. Em S. Pedro de Sintra, a partida da 10.ª jornada da III Divisão ficou marcada pela pouca adesão do público, mas dentro do campo os jogadores entregaram-se a fundo e proporcionaram um espectáculo emotivo, muito embora nem sempre bem jogado.

O Sintrense começou melhor, beneficiando de uma grande penalidade, a castigar uma mão de Tó Branco dentro da área, logo aos 7 minutos. Chamado a converter, Flávio Casal não perdoou e colo-

cou os amarelos na frente do marcador. Só que do outro lado estava uma equipa aguerrida e bem orientada por Bastos Lopes, que reagiu de pronto, pecando apenas no capítulo da finalização. Já depois de desperdiçar várias ocasiões, o golo do empate chegou apenas aos

41', pelo central Wilson, que aproveitou da melhor forma um ressalto na sequência de um canto.

Na segunda parte o Sintrense voltou a pegar no jogo, mas Bastos Lopes jogou melhor com as substituições. Assim, quando aos 81', Argel desceu pela esquerda, cruzando para o golo de Nuno Almeida, a equipa de S. Pedro já justificava plenamente a vitória.

Com estes resultados, o Sintrense mantém o 4.º posto, com 16 pontos, apenas mais um que o 1.º Dezembro (6.º). Próxima ronda: Alcochetense-1.º Dezembro e Sintrense-Torreense.

**Apenas um ponto separa as duas equipas concelhias**

## Real trava liderança do Atlético

Após três vitórias consecutivas, era com natural expectativa que se aguardava a recepção do Real Sport Clube ao Atlético, líder da zona Sul do Nacional da II Divisão. Porém, a subida de forma do Real e a condição de líder dos alcantarenses levou a que as duas equipas iniciassem a partida com redobradas cautelas, justifican-

do-se o nulo ao intervalo.

Na segunda parte, Filipe Ramos arriscou mais e o Real passou a ter mais domínio na partida, desperdiçando algumas ocasiões soberanas. A mais flagrante aconteceu aos 73 minutos, quando Diogo Salomão, rematou "do meio da rua", acertando no poste da baliza do já batido Botelho. O Atlético também reagiu, ra-

zão pela qual a repartição de pontos é justa. Assim, a turma da Tapadinha cedeu a liderança ao União da Madeira, com 24 pontos, enquanto o Real caiu para o 10.º posto, com 15.

No próximo domingo, a equipa da cidade de Queluz visita o vizinho Igreja Nova, em jogo a ter lugar na Venda do Pinheiro.

